

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Miramar Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais				
	2014	2013	2014	2013
ATIVO				
CIRCULANTE	1.410	1.459	284	351
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	1.202	1.200	12	8
Dividendos a Receber (Nota 10a)	208	258	211	260
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b)	-	1	61	83
NÃO CIRCULANTE	228.046	206.056	229.172	207.164
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.043	4.754	-	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b)	5.043	4.754	167.000	167.000
INVESTIMENTOS (Nota 6)	223.003	201.302	62.172	40.164
TOTAL	229.456	207.515	229.456	207.515

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais					DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais				
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros Acumulados	Totais		
	2014	2013						2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	22.421	27.550	167.000	12.471	122.851	-	302.322		
Receitas Financeiras (Nota 6)	504	379	-	-	(122.237)	-	(122.237)		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	21.909	27.162	-	-	-	27.339	27.339		
Outras Receitas Operacionais	8	9	-	1.367	25.712	(27.079)	-		
DESPESAS OPERACIONAIS	89	158	-	-	-	(260)	(260)		
Despesas Tributárias	1	1	-	-	-	-	-		
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	88	157	-	-	-	-	-		
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	22.332	27.392	167.000	13.838	26.326	22.219	207.164		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(113)	(53)	-	1.111	20.897	(22.008)	-		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	22.219	27.339	-	-	-	(211)	(211)		
Número de Ações	41.998.035	41.998.035	167.000	14.949	47.223	-	229.172		
Lucro Líquido básico por lote de mil ações em R\$	529,05	650,96	-	-	-	-	-		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais				
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	22.332	27.392		
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(22.288)	(27.450)		
Resultado de Participações em Coligadas	(21.909)	(27.162)		
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(379)	(288)		
Lucro Líquido Ajustado	44	(58)		
Redução em Outros Ativos	90	80		
Redução em Outras Obrigações	(130)	(102)		
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	4	(80)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Dividendos Recebidos	258	92.641		
Redução de Capital	-	49.933		
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	258	142.574		
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos Pagos	(260)	(142.500)		
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(260)	(142.500)		
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	(6)		
Início do Exercício	1.200	1.206		
Fim do Exercício	1.202	1.200		
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	(6)		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais				
Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	8	-	9	-
Outras Receitas	8	-	9	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(88)	(0,4)	(157)	(0,4)
Serviços de Terceiros	(18)	(0,1)	(20)	(0,1)
Ediciais e Publicações	(70)	(0,3)	(90)	(0,2)
Outros	-	-	(47)	(0,1)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(81)	(0,4)	(102)	(0,4)
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(81)	(0,4)	(102)	(0,4)
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	22.413	100,4	27.541	100,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	21.909	98,1	27.162	99,0
Receitas Financeiras	504	2,3	379	1,4
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)	22.332	100,0	27.439	100,0
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	22.332	100,0	27.439	100,0
Impostos, Taxas e Contribuições	113	0,5	100	0,4
Federais	113	0,5	100	0,4
Remuneração de Capitais Próprios	22.219	99,5	27.339	99,6
Dividendos	211	0,9	260	0,9
Lucros Retidos	22.008	98,6	27.079	98,7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais				
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	22.219	27.339	22.219	27.339
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	22.219	27.339	22.219	27.339

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais				
--	--	--	--	--

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Miramar Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Miramar Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 e janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em controladas

São classificadas como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

Ágio (Goodwill)

O ágio (ou deságio) é originado no processo de aquisição de controladas e coligadas. O ágio representa o excesso do custo de aquisição em razão da participação da Companhia sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada e coligada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas e coligadas são incluídos no valor dos investimentos. Quando o excesso é negativo (deságio ou compra vantajosa) este é reconhecido imediatamente no resultado como ganho na data de aquisição. O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados de uma unidade geradora de caixa ao valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo o ágio atribuível e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas.

2.5) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (Impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.6) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível.
- Os ativos contingentes, cuja expectativa de fluxo de provável são divulgados nas notas explicativas.
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação	
				ON	PN		2014	2013	2014	2013
Andorra Holdings S.A.	100.430	311.941	47.638	119.197	-	45,9916	143.466	121.765	21.909	27.162
Ágio - Andorra Holdings S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	79.537	79.537	-	-
Total							223.003	201.302	21.909	27.162

(1) O ágio está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da participação societária na Andorra Holdings S.A. Os testes de recuperabilidade dos ativos (Impairment) são feitos anualmente, não havendo perda a ser reconhecida.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias	41.998.035	41.998.035
Total	41.998.035	41.998.035

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reservas de lucros	62.172	40.164
- Reserva legal (1)	14.949	13.838
- Reserva estatutária (2)	47.223	26.326

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2014	% (1)	2013	% (1)
Lucro líquido do exercício	22.219		27.339	
Reserva legal	(1.111)		(1.367)	
Base de cálculo	21.108		25.972	
Dividendos propostos	211	1,0	260	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ALVORADA CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.	14
CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI	4
FERRARA PARTICIPACOES S.A.	8
MIRAMAR HOLDINGS S.A.	12
PROMOSEC CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	10
STVD HOLDINGS S.A.	2

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

8) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	125	91
Juros ativos	379	288
Total	504	379

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Serviços de terceiros	18	20
Editais e publicações	70	90
Contribuição sindical patronal	-	47
Total	88	157

10) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas, vigentes nas datas das operações, estão assim representadas:

	2014		2013	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	6	-
Banco Bradesco S.A.	1	-	6	-
Dividendos a receber:	208	-	258	-
Andorra Holdings S.A.	208	-	258	-
Dividendos a pagar:	(211)	-	(260)	-
Banco Alvorada S.A.	(211)	-	(260)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	22.332	27.392
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(7.593)	(9.313)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	7.449	9.235
Outros	31	25
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(113)	(53)

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 5.043 (2013 - R\$ 4.755) referem-se a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores.

c) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 12 (2013 - R\$ 8), referem-se à Contribuição Social de R\$ 4 (2013 - R\$ 3) e Imposto de Renda de R\$ 8 (2013 - R\$ 5).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Serviços prestados a pagar	-	1
Provisão de editais e publicações	61	82
Total	61	83

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013;

b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes;

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e

- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições; e

e) Não houve outros eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Miramar Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Miramar Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações

contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Miramar Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/P-9

Assine o Diário Oficial

Tabela de preços do Diário Oficial impresso

Diários Oficiais	Anual	Semestral	Trimestral
Executivo I	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Executivo II	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Empresarial	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Cidade de São Paulo	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Ordem dos Advogados do Brasil	_____	R\$ 556,13	_____

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança de informação

Central de atendimento ao cliente

SAC 0800 01234 01
fax 11 2799 9734

A Imprensa Oficial não possui revendedores autorizados.

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ALVORADA CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.	14
CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI	4
FERRARA PARTICIPACOES S.A.	8
MIRAMAR HOLDINGS S.A.	12
PROMOSEC CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	10
STVD HOLDINGS S.A.	2



Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 125 • Número 79
São Paulo, quinta-feira, 30 de abril de 2015

Página 13

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Cidade de Deus, 28 de janeiro de 2015.
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais					
	2014	2013		2014	2013
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	1.410	1.459	CIRCULANTE	284	351
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	1.202	1.200	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 11c)	12	8
Dividendos a Receber (Nota 10a)	208	258	Dividendos a Pagar (Nota 7c e Nota 10a)	211	260
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b)	-	1	Outras Obrigações (Nota 12)	61	83
NÃO CIRCULANTE	228.046	206.056	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	229.172	207.164
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.043	4.754	Capital Social:		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b)	5.043	4.754	- De Domiciliados no País	167.000	167.000
INVESTIMENTOS (Nota 6)	223.003	201.302	Reservas de Lucros (Nota 7b)	62.172	40.164
TOTAL	229.456	207.515	TOTAL	229.456	207.515

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais				
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros		
	2014	2013		Legal	Estatutária	Acumulados	Totais
RECEITAS OPERACIONAIS	22.421	27.550	Eventos				
Receitas Financeiras (Nota 8)	504	379	Saldos em 31.12.2012	167.000	12.471	122.851	-
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	21.909	27.162	Pagamentos de Dividendos com Utilização de Reservas	-	-	(122.237)	(122.237)
Outras Receitas Operacionais	8	9	Lucro Líquido do Exercício	-	-	27.339	27.339
DESPESAS OPERACIONAIS	89	158	Destinações - Reservas	1.367	25.712	(27.079)	-
Despesas Tributárias	1	1	- Dividendos Propostos (R\$ 6,20 por lote de mil ações)	-	-	(260)	(260)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	88	157	Saldos em 31.12.2013	167.000	13.838	26.326	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	22.332	27.392	Lucro Líquido do Exercício	-	-	22.219	22.219
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(113)	(53)	Destinações - Reservas	-	1.111	(22.008)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	22.219	27.339	- Dividendos Propostos (R\$ 5,03 por lote de mil ações)	-	-	(211)	(211)
Número de Ações	41.998.035	41.998.035	Saldos em 31.12.2014	167.000	14.949	47.223	-
Lucro Líquido básico por lote de mil ações em R\$	529,05	650,96					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais			
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	2013	2014	%	2013	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			Descrição			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	22.332	27.392	1 - RECEITAS	8	-	9
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(22.288)	(27.450)	Outras Receitas	8	9	-
Resultado de Participações em Coligadas	(21.909)	(27.162)	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(88)	(0,4)	(157)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(379)	(288)	Serviços de Terceiros	(18)	(0,1)	(20)
Lucro Líquido Ajustado	44	(58)	Editais e Publicações	(70)	(0,3)	(90)
Redução em Outros Ativos	90	80	Outros	(288)	-	(47)
Redução em Outras Obrigações	(130)	(102)	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(81)	(0,4)	(102)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	4	(80)	4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(81)	(0,4)	(102)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	22.413	100,4	27.541
Dividendos Recebidos	258	92.641	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.909	98,1	27.162
Redução de Capital	-	49.933	Receitas Financeiras	504	2,3	379
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	258	142.574	6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)	22.332	100,0	27.439
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	22.332	100,0	27.439
Dividendos Pagos	(260)	(142.500)	Impostos, Taxas e Contribuições	113	0,5	100
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(260)	(142.500)	Federais	113	0,5	100
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	(6)	Remuneração de Capitais Próprios	22.219	99,5	27.339
Início do Exercício	1.200	1.206	Dividendos	211	0,9	260
Fim do Exercício	1.202	1.200	Lucros Retidos	22.008	98,6	27.079
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	(6)				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Miramar Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Miramar Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 e janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

São classificadas como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em controladas

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.5) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.6) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação	
				ON	PN		2014	2013	2014	2013
Andorra Holdings S.A.	100.430	311.941	47.638	119.197	-	45,9916	143.466	121.765	21.909	27.162
Ágio - Andorra Holdings S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	79.537	79.537	-	-
Total							223.003	201.302	21.909	27.162

(1) O ágio está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da participação societária na Andorra Holdings S.A. Os testes de recuperabilidade dos ativos (*impairment*) são feitos anualmente, não havendo perda a ser reconhecida.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias	41.998.035	41.998.035
Total	41.998.035	41.998.035

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reservas de lucros	62.172	40.164
- Reserva legal (1)	14.949	13.838
- Reserva estatutária (2)	47.223	26.326

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2014	% (1)	2013	% (1)
Lucro líquido do exercício	22.219		27.339	
Reserva legal	(1.111)		(1.367)	
Base de cálculo	21.108		25.972	
Dividendos propostos	211	1,0	260	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	125	91
Juros ativos	379	288
Total	504	379

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Serviços de terceiros	18	20
Editais e publicações	70	90
Contribuição sindical patronal	-	47
Total	88	157

10) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas, vigentes nas datas das operações, estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:	1	-	6	-
Banco Bradesco S.A.	1	-	6	-
Dividendos a receber:	208	-	258	-
Andorra Holdings S.A.	208	-	258	-
Dividendos a pagar:	(211)	-	(260)	-
Banco Alvorada S.A.	(211)	-	(260)	-

- Passivos Contingentes: de acordo com CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.7) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.8) Receitas financeiras

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.9) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Os investimentos

...continuação

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Miramar Holdings S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Miramar Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Miramar Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 29 de abril de 2015

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/P-9

SUPLEMENTOS ECONÔMICO Valor

Sua marca
nos suplementos
que geram negócios.

- ▶ Ampla variedade de temas
- ▶ Assuntos em destaque no mercado e na sociedade
- ▶ Grande exposição da marca
- ▶ Disponível também em versão digital

O **Valor Econômico** publica mais de 100 suplementos por ano. Com reportagens diferenciadas e abrangentes, os suplementos especiais do Valor abordam temas estratégicos que merecem cobertura detalhada.

Consulte nossa equipe de vendas. Anuncie.

SP (11) 3767-1012 | RJ (21) 3521-1414 | DF (61) 3717-3331



ANUNCIE

midiakit.valor.com.br



Notícias que geram negócios.